



Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Tradução e validade de conteúdo do Youth Sport Value Questionnaire 2



Ricardo Pedrozo Saldanha^{a,*}, Marcos Alencar Abaide Balbinotti^b
e Carlos Adelar Abaide Balbinotti^c

^a Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento Humano, Centro Universitário La Salle, Canoas, RS, Brasil

^b Programmes de Cycle Supérieur en Psychologie - Programmes Ph.D. Recherche, Université du Québec à Trois-Rivières, Québec, Canadá

^c Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 24 de dezembro de 2012; aceito em 16 de fevereiro de 2015

Disponível na Internet em 2 de novembro de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Tradução;
Validade de
conteúdo;
Fidedignidade;
Inventário de Valores
do Esporte Juvenil-2

KEYWORDS

Translation;
Content validity;
Reliability;
Inventory Values
of Youth-2 Sport

Resumo O objetivo do presente estudo foi traduzir e testar os princípios métricos de Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) do Youth Sport Value Questionnaire 2 (YSVQ-2). O processo de tradução seguiu as recomendações de Vallerand (1989), por meio do método duplo cego. Para tanto, participaram dois tradutores e uma comissão avaliadora das traduções. O CVC do YSVQ-2 foi avaliado, em sua clareza e pertinência, por três juízes a partir de uma escala tipo Likert (de 1 a 5) para cada item. O cálculo do CVC_t foi satisfatório, tanto para a clareza (CVC_t = 0,83) quanto para a pertinência (CVC_t = 0,88) dos itens. Assim, considera-se que o YSVQ-2 (IVEJ-2 para a versão brasileira) é válido sob o ponto de vista da validade de conteúdo.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Translation and validity content of Youth Sport Value Questionnaire 2

Abstract The aim of this study was to translate, test the metric principles of Content Validity coefficient (CVC) of the Youth Sport Value Questionnaire 2 (YSVQ-2). The translation process followed the recommendations Vallerand (1989) through the double-blind method. For this, two translators and a evaluation commission of translations participated in the YSVQ-2 of the translation process. The CVC YSVQ-2 was evaluated in its clarity and relevance, three judges from a Likert scale (1-5) for each item. The calculation of CVCT were satisfactory for both the Clarity (CVCT = 0.83) and for Relevance (CVCT = 0.88) of the items. Thus, it is considered that

* Autor para correspondência.

E-mails: ricardo.saldanha@unilasalle.edu.br, ricardo@ricardosaldanha.com.br (R.P. Saldanha).

PALABRAS CLAVE

Traducción;
Validez del
Contenido;
Fiabilidad;
Inventario de Valores
del Youth-2 Sport

the YSVQ-2 (IVEJ-2 for the Brazilian version) is valid from the point of view of the Content Validity.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Traducción y validez del contenido del Youth Sport Value Questionnaire 2

Resumen El objetivo de este estudio fue traducir y probar los principios métricos del Coeficiente de Validez del Contenido (CVC) del Youth Sport Value Questionnaire 2 (YSVQ-2). El proceso de traducción siguió las recomendaciones de Vallerand (1989) por medio del método de doble ciego. En éste participaron dos traductores y una comisión de evaluación de las traducciones. El CVC del YSVQ-2 se evaluó en relación con su claridad y adecuación, con tres jueces a partir de una escala Likert (1-5) para cada elemento. El cálculo del CVCT fue satisfactorio tanto por la claridad (CVCT = 0,83) como por la adecuación (CVCT = 0,88) de sus elementos. Por lo tanto, se considera que el YSVQ-2 (IVEJ-2 en la versión brasileña) es válido desde el punto de vista de la validez de contenido.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

O presente estudo trata da validade de conteúdo referente à medida dos valores em jovens praticantes de esportes. Os valores constituem uma fração determinante no desenvolvimento moral de crianças e jovens e ainda são considerados como influência dominante na sociedade (Lee et al., 2008). Tanto os valores quanto as atitudes, além de tornar explícita a própria percepção da realidade, podem ainda servir aos interesses individuais ou de grupos, motivam a ação – dão-lhe direção e intensidade – e fornecem normas pelas quais o comportamento é avaliado (Rokeach, 1981; Perron, 1987; Schwartz, 2007; Lee et al., 2008; Lee et al., 2000; Lee et al., 2007). Tais construtos são aprendidos pelo relacionamento entre seus grupos sociais e por meio de suas próprias experiências.

Os valores relacionam-se com modos de conduta e estados de preferência (Rokeach, 1981; Perron, 1987; Schwartz, 2007). O valor torna-se necessário para a ação, ou seja, tem um caráter normativo a ponto de guiar uma ação, comparações e julgamentos do “eu” e dos outros por meio de objetos ou situações específicas. Valores são ideais abstratos (negativos ou positivos) que representam as crenças de uma pessoa sobre os modos ideais de conduta (Rokeach, 1981; Perron, 1987). Pode-se dizer que uma pessoa tem um valor quando tem uma crença duradoura de que uma atitude ou ação é pessoal e socialmente preferível (Rokeach, 1981).

Para tal entendimento, Rokeach (1981) estipulou dois tipos de valores, conforme condiciona a natureza do que é “desejável”. As realidades concebidas sob forma de valores são modalidades de ser ou de agir (valores instrumentais) e finalidades de existência (valores terminais). Na primeira, apresenta uma conotação moral (agir com honestidade) ou de competência (agir com lógica) e se constitui num valor único, pessoal. Na segunda, os valores terminais são

constituídos por comparações e referem-se a grandes objetivos de vida que podem ser de ordem social (paz no mundo), interpessoal (amor, fraternidade) ou intrapessoal (harmonia interior), ou seja, trata-se de um valor social que se deve lutar para se obter. Os valores pessoais reportam-se a princípios que guiam a vida do indivíduo, enquanto que os sociais sustentam-se na percepção do indivíduo sobre os princípios defendidos pelo grupo.

Conforme mencionado anteriormente, um dos postulados da teoria é a organização dos valores em um sistema que se constitui na ordenação dos valores num *continuum* de importância. Schwartz (2007) refere que a possibilidade de variar em ordem de importância permite que os valores possam ser organizados em ordem de prioridade na relação com o comportamento. Enquanto, por exemplo, a vitória em um jogo de basquetebol pode ser um ideal a ser alcançado, para outra pessoa um simples arremesso convertido em uma partida pode estar no topo da lista de ideais.

Essa ideia de hierarquização de valores pelo grau de importância remete à possibilidade de mensuração e hierarquização dos sistemas de valores das pessoas (Rokeach, 1981; Schwartz, 2007; Schwartz e Bilsky, 1987). Conforme Tamayo (2007), o estudo feito no Brasil por Pereira (1986) foi um dos primeiros a estabelecer uma hierarquia dos valores terminais ou instrumentais, a partir de Rokeach (1981). Entende-se que esse caráter de universalismo permite a transposição dos valores específicos para o mundo dos esportes (Lee et al., 2000).

Um sistema de valores tem como finalidade organizar valores, a partir de experiências a fim de resolver conflitos. Como, por exemplo, o que decidir diante uma situação em que dois ou mais valores estão em conflito entre si. Além de a personalidade ser um fator determinante para essa organização, outros fatores, como culturais, sociais, religião, sexo, dentre outros, podem restringir o número

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085920>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085920>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)